

# A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA  
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

## ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:	Rs. 98000
ANNO. SEMESTRE.	58000
PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 108000
ANNO. SEMESTRE.	58000

## REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DEARTE PARANGUS SCHUTEL e BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO III. N. 234

DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO DE 1870

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.  
ANUNCIO A 10 REIS POR LINHA.  
FOLHA AVULSA 200 REIS.

## CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE OUTUBRO DE 1870.

Presidencia do Sr. Lobo.

Até meio dia são presentes os Srs. vereadores Lobo, Gama d'Ega, Santos, Gaignetto, Dr. Pitanga, e Dr. Paranhos Schutel.

Abera a sessão foi lida e approvada a acta da antecedente.

### EXPEDIENTE.

Quatro officios da Presidencia da Provincia, datados de 3, 11, 19 e 18 do corrente.

1.º Comunicando ter nomeado ao engenheiro Pedro Luiz Taulois para apresentar-se á esta Camara afim de ser satisfeita a disposição da lei n. 602 de 18 de Abril de 1868.—Inteirada, resolveu a camara que se desse execução á citada lei despendendo-se para isso a necessaria quantia.

2.º Remetendo para o archivo desta Camara um exemplar impresso da falla em que S. M. o Imperador encarronou a 2.ª sessão da 14.ª legislatura da assembléa geral.—A' archivar.

3.º Acompanhando copia do acto da mesma data, marcando o dia 29 de Dezembro proximo futuro para ter lugar a eleição de um deputado á assembléa legislativa provincial, em substituição do coronel José Benifacio Caldeira de Andrada, que falleceu.—Fizerão-se as communicações na forma da lei.

4.º Convidando a Camara para assistir ao desembarque, do Exm. Sr. Conde Visconde de Pelotas.—Inteirada.

Um officio do Inspector da Thesouraria de Fazenda desta Provincia, datado de 26 do corrente, communicando haver o Governo Geral rescindido o contracto celebrado por esta Camara, das cinco braças de terreno em que esteve a Alfandega desta Capital.—A

Camara autorizou ao seu procurador José Theodoro de Souza Lobo, á fazer effectiva a referida rescisão, apresentando-se na Thesouraria Geral desta Provincia para assignar a respectiva desistencia e segurar os demais termos.

Tres petições dos escriptaes Leonar do Jorge de Campos, Marcos Francisco de Souza e João Lopes Falcão, todos requerendo o pagamento de mezas e custas de processos em que a Camara foi condemnada.—Deliberou a Camara que se pagassem as referidas custas pelo credito votado para o actual exercicio, depois de se proceder a inscrição das mezas.

Pelo Fiscal do 2.º districto da Capital Clemente Antonio Gonçalves, foi apresentada uma disposição do estado das obras que se achão em andamento no districto de sua jurisdicção, lembrando igualmente a necessidade de outras.—Resolveu a Camara mandar pagar ao mesmo Fiscal a quantia de 58340 rs. que de mais despendeu com a abertura da travessa da rua do Brigadeiro Bittencourt, e que se applicasse aos moradores do lugar que espontaneamente contribuíram com a quantia de 708000 rs. para levar a effecto a abertura da referida travessa.

O Sr. Dr. Pitanga apresentou o seguinte requerimento:—O decreto de 25 de Junho de 1831, artigo 20, e os avisos ns. 592 de 26 de Dezembro de 1860 e 41 de 26 de Janeiro de 1861 estabeleceram a incompatibilidade do official de 1.ª linha do serviço activo, ou que se achar exercendo qualquer posto militar, ou militarmente empregado, para exercer o cargo de vereador. Igual incompatibilidade foi declarada pelos avisos de 4 de Agosto de 1824 e de 16 de Janeiro de 1861 á respeito do official de guarda nacional quando destacado. O aviso n. 80 de 4 de Junho de 1847 estabeleceu que é incompativel o exercicio de empregos diversos quando da accumulção d'elles resulta a impossibilidade de ser cada um d'elles servido e desempenhado satisfactoriamente. A vista disso entendo que ha incompatibilidade no exercicio simultaneo do cargo de com-

mandante da força policial e vereador, não só pela identidade do razão das disposições citadas como pela regra de incompatibilidade, estabelecida pelo Aviso n. 80 de 4 de Junho de 1847, também já citado; e que por tanto o Sr. vereador José Manoel de Souza Sobrinho, capitão comandante do corpo policial, está incompativelmente funcionando na Camara Municipal.—Por isso requerio que a Camara consulte á S. Ex.ª o Sr. Presidente da Provincia se ha ou não incompatibilidade no exercicio simultaneo dos cargos de vereador e comandante do policia, dando-se conta dos motivos que occasionarem esta consulta, e transcrever de se esta mais requerimento na acta do presente sessão. Paço da Camara Municipal, em 27 de Outubro de 1870. O vereador Olympio A. de Souza Pitanga.—Posto a votos o requerimento foi unanimemente approvado.

Pelo Sr. Santos foi apresentada a seguinte proposta:—Tendo a lei provincial n. 527 de 15 de Março de 1861, autorisado ao Exm. Sr. Presidente a mandar, construir um portão no muro do terreno contiguo a sala em que funciona a assembléa provincial e uma esquadra que offereça luz e independente ingressos para o exercicio de funcções publicas, e tendo a lei do orçamento Municipal do corrente anno decretado a construcção desta obra, proponho a sua execução para a primeira oportunidade. Paço da Camara Municipal, em 27 de Outubro de 1870. Felino dos Santos.—Approvada, mandando-se primeiramente fazer o orçamento da obra e publicando-se editaes chamando concorrentes.

Deliberou a Camara mandar proceder ao nivelamento do largo do Palácio, afim de deliberar sobre o calcamento do mesmo.

O Sr. Presidente propoz verbalmente que se continuasse sob administração a obra do paredão da Pedra Grande, em frente á igreja de S. Vicencia, e que se mandasse fazer uma calha de pedra na rua do Comercio em frente á rua do Presidente Comodoro.—Ambas as propostas foram approvadas.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde. Em Domingos Gonçalves da Silva Pinoto, Secretario da Camara Municipal que a escreveu.

## TRANSCRIPÇÃO.

### JUCA ROSA. Importante diligencia policial.

O Sr. Dr. 2.º delegado de policia sempre activo e energico no arduo desempenho de seus deveres, conseguiu capturar o celebre José Sebastião Roza conhecido vulgarmente por—Juca Rosa. Creollo, creado e vivendo nesta vasta cidade, onde é escassa a civilização entre o povo, filho de uma afeiçãna, que lhe legou o mysterioso arcano de dar fortuna, conseguiu esta heróe por longo tempo crear uma pleiade de mulheres, ainda moças e bellitas, que partilhando alternadamente o seu leito e para alli conduzindo suas proprias filhas, ainda virgens, para a consummção de um sacrificio que encerravam com uma honra, contribuíam com o imposto de grandes quantias para a manutenção do sullão e de suas sessões lúgubres e sinistras onde a superstição e a mal entendida creanga dos espiritos evocados pelo povo a Paço, deixava no animo dos assistentes o terror, e o que é mais: um respeito e obediencia que alias lhe eram garantidos por um juramento de fidelidade e de dedicação, a que o fanatismo de suas victimas prestava um verdadeiro culto. Verdadeiros escravos, as suas ordens eram sentenças que se não discutiam, visto o chefe ter sobre os mesmos o poder de vida e de morte! O filho dissoluto que visava a herança paterna, a mulher adulta que occultava o seu crime, e todo esse negro cortejo de dissabores que nos

seguem a existência, encontravam ali prompto e salutar remédio; ama vez que o nephoico depositava nas mãos do mestre a sua vida, e se sujeitava a seu inteiro domínio. Como se vê, não se trata aqui de um feiticeiro vulgar que a troca de algumas palacas, e sobre um sujo tapete, ao lado de uma galinha preta e cercado de immundiciões, nos prediz um futuro de rosas, suavizando, por momentos, a alma com a perspectiva de um futuro rissonho. Juca Rosa era mais habil; e sua influencia era firmada por um calculo que não falhou nunca; elle explorava a desgraça do lar domestico. O Sr. Dr. 2.º delegado de policia nos interrogatorios que tem feito e na extensa rede que estendeo com fino e perspicacia, acaba de ter noticia de grande numero de victimas de sacrificios commettidos em face de altares sagrados em que o impostor casava, baptisava e prencchia todas as funcções de um sacerdote, segundo o sentido, aliás professado por toda a comunidade. Pesa-nos o dizer aqui que pessoas decentes e familias de posição não se peijaram de ir consultal-o e se acham aggregadas e cumplices a este grande attentato. Tristese do socoço e da paz de innumeradas familias, e o Sr. Dr. Miguel Favares, que tantos e tão bons serviços tem prestado no lugar que occupa, não deve, por um momento, retardar os golpes da espada da justiça. De um facto temos conhecimento, e que vamos expô-lo, para mostrar apenas a quantos perigos se arriscavam as infelizes, que victimas de superstição, em um husca de lenitivo, á essas terças pungentes dôres que suavizam apenas, só com o balsemo da religião. Uma pobre moça a quem lhe não faltou o carinho de pais extremos e cuja educação foi cultivada com todo o esmero, casou-se, e não encontrou no marido o verdadeiro amigo que devia enxugando-lhe as lagrimas da orphandade, protegê-la e amparal-a com os disvelos e o amor que distinguem o verdadeiro esposo. Abandonada e despresada, enquanto o infidel consorte ia em busca de criminosos prazeres, a sua imaginação perdia-se e delirava nessas horas caladas da noite, em que depois de volver os olhos a Deus em fervorosas preces se torna ao mundo, ao mundo sempre tão máo. Nada obtendo com a sua resignação, com as suas supplicas, nas longas noites de insomnias e lagrimas, resolveu aconselhar-se com alguém. Esse alguém iniciou-a nos poderes magicos de Juca Rosa, a quem ella recorreu amargurada e afflicta; e este, captivo tambem da mocidade e

bellesal exigio logo como premio de um melhor porvir na sua vida conjugal, o sacrificio de sua honra nãa de na junção dos corpos inspiral-lhe a alma! É o café saciado em seus brutos instinctos, cevado em seus torpes gozos, entregou-lhe uns pós que ella devia semear no travessieiro e roupa do marido, guardando de tudo o maior sigillo, negando-se ella aos carinhos do mesmo. Obediente a tudo, cumprio a misera a promessa feita, e executou-a sob as ordens que recebera! Habitado o esposo a encontrar o perdão sempre prompto ás suas faltas extrahou a reluctancia da mulher e o silencio desta ás suas perguntas. Reotheu-se a seu quarto, deitou-se, e sentiu logo pesar-lhe o cerebro, vertigens e um chiaro activo que não conhecia. Saindo immediatamente e interpellando a mulher com todo o affago, esta de joelhos, lhe confessou tudo, sem nada lhe occultar. Os pós, sujeitos a um exame medico, tinham uma acção nociva e continham effeitos mortiferos aspirados que fossem por longo tempo. Ah! tem, pois uma pobre victima calando em silencio a sua deshonra e a não querer cobrir-se de vergonha e de ridiculo negando tudo á autoridade e tudo deitando seguer neste monstruoso processo. Confianto muito na integridade e justiça do illustre Dr. 2.º delegado de policia d'elle esperamos energicas providencias e a continuacão de diligencias que, como esta, não tem desmentido o conceito de S. S. como um dos mais activos delegados que tem tido a policia da corte.

Dia 21.

Continuaram hontem as investigações policieas sobre os monstruosos delictos praticados pelo celebre José Sebastião Rosa, conhecido por Juca Rosa. O signo 2.º delegado de policia tem sido incansavel na procura dos factos que tem de servir de base a tão singular processo. A nossa folha de hontem deu alguns pormenores a respeito, e esperamos continuar a dar ao nosos leitores o mais que se tiver de a obter e que possa ser dado á publicidade. Seguiremos a acção deste drama quanto está prendendo a attenção publicica, ao conter scenas de superstição, evocações diabolicas, ritmas sanguinolentos, exploracão do lar domestico, sacrificios á face de altares sagrados, exercicio lato das funcões e sacerdotas emfim, tudo quanto pôde chamar a curiosidade, e ao mesmo tempo de illudir com uma licção severa a credulidade do povo. Não querem que elles leiam, ainda as cousas mais feitas e rummentas? Se a ignorancia é tanta que ainda ha muita gente q' desconhece que a nenhum ser humano é dado produzir

feitos e sobrenaturalidades, que a obra o falso impulso das betas e job'shomen com que outros orcos e brutas engolavam os necios, que abalou de Deus, só tem poder para operar milagres a verdadeira sciencia, e esse mesmo poder é circumscripto, e por isso ou nada influe nas cousas da ordem immaterial. Leitura, hiuri ao povo que muito carece della. Protegaa as trevas da intelligencia popular, para não continuarmos a ver em actos medicamentos secretos, philtros malignos, e braxarias, que vão attirar a eternidade os necios que os necessitam, roubando-lhes a honra e o dinheiro. Mas na verdade, o Sr. Dr. Miguel Favares, alcançou um verdadeiro triumpho com esta importante captura, que tende a desenvolver um pavoroso studario de crimes. Não se cifram ellas nas immoralidades praticadas a troço de mystificados conselhos, ha não poucos assassinatos praticados por meio de sabbis venenos, que Juca Rosa ministrava, como remedio para que as adalteras encolrissem suas faltas, e para que fillos e parentes que visavam honyas, as realissem de momento. A justiça hade proceder com todo o rigor, não só contra esse e malvado, como contra todos que lancem magestes meios, offensivos á sociedade e á Deus.

Dia 25.

COUSAS ESPANTOSAS.

Chegam-nos mais pormenores sobre os factos horrorosos praticados pelo celebre feiticeiro José Sebastião Rosa, conhecido por Juca Rosa, que está sendo processado pela 2.ª delegacia de policia da corte, e cuja punição a tranquillidade publica requer, tendo preoccupado bastante as revelações que fizemos na: nossas folhas de hontem e de ante-hontem. Segundo as informações que colheimos, e que podemos dar como exactas, na residencia de Juca Rosa, estava armado de tela preta um gabinete aonde se praticavam os sortilégios, precedidos da evocações diabolicas, e de harmonias infernaes, executadas peles acolytos, que, sob juramento de vida e de morte, o circulavam! As sessões cabalisticas que se repetiam diariamente com affluencia numerosa de consultantes, abriam-se logo depois da meia noite, em frente de toda a corte, que em traje proprio e descalça marchava em frente do pai Quibombo, reverenciando-o de braços cruzados e psalmeando em viso de surdina universiculos selvagens. Estabelecida a corte nos lugares competentes entrava o consultante, ao toque de "tan tan", acompanhado do Cambambo, secretario de Juca Rosa, a logo lhe era ministrado na gale d'agua em uma taca feita de baziio. Esta cerimonia, que se fazia de uma harmonia surda, executada pela reborte em instrumentos indigenas, dava ao ambiente a feição caracteristica da sobrenaturalidade. Uma

partica, cantando lo tect e dispargia em um az amista, septelbral. Depois da oração, seguia-se o beija mão, que se verificava acompanhado de visualidades, transformações e bailados. O nephoico então fazia o seu requerimento, entregando a Juca Rosa 5000\$. Esta quantia á assemblia, as necessitates do assistente, e palial-lhe a sua intervenção benéfica em prol do generoso, que tão boa oferta acabava de fazer-lhe. Ao geral assentimento, uma vozaria infernal estrugiu os ares, e em pouco, uma cobra de raiz natural, o aonde introduziam uma porção de azougue, começava a mover-se no pavimento atapetado. Então Juca Rosa, introduzindo na boca um pedaço de sabão dilidido a maneira que, contorcendo-se na sua cadeira, so ia tornando endemonnhado, arremegando-se por fim até ao capitil, que se similhava verdadeiro. Por quinze minutos, o pai Quibombo, so mantinha enlucado na fera, dando urras de raiva, afuzilando os olhos e espumando lo como atacado de hydrophobia. Durante esta scena, que apavora a superstição, todos os commensaes sustentavam um côro gemebando, pungrido. Durante o qual continuava a distribuição de gótes de agua em copos do baziio. Em seguida a um acto em que Juca Rosa parecia epilectico, o macambeiro (consultante) era novamente interrogado, e á sua vista se despedaçavam as azas de um gallo preto, sacrificando em acto continuo, e cujo sangue era dividido por todos aquelles sacerdotes da maldade e do crime. Pelo sólo da camara mysteriosa, achavam-se e dispersas grande porção de raizes, e nos cantos della, diferentes espheras, quadrantes, vidros partidos, horoscopos, cartos, figuras do zodíaco, symbols de constellacões, ossos huizanos, fogareiros de carvão, frascos de liquidos desconhecidos, chifres de grandes dimensões, cascos de amphibiaes, finalmente, tudo quanto o charlatanismo tem inventado para apavorar a ignorancia e a pusillanimidade. Depois daquellas scenas de sortilégio, era dado ao consultante o philtro que devia matar, excitar affeições ou odios. Para com as mulheres, Juca Rosa, tinha meios mais positivos de lhes dar a fortuna. A moralidade publica é bastante exigida para que possamos revelar as acções verdadeiramente pavorosas praticadas por esse fera, que a justiça ha de em breve punir, affazando-a do controle e a povoação, que tem direito a exigir a sua tranquillidade. Entre os sacerdotas que a policia captiou, e que francamente em deposito na devassa aberta para tão importante processo, ha seis mulheres de cor, com os nomes de Belmira, Marcelina, Henriqueta, Gertruda, Leopoldina e Angélica, que computam o supremo com o lio de deliberação. Tantas ellas estavam sigistradamente no sig' conciliabulos onde se jogava a honra, a vida e os haveres de

cala um; todas ellas haviam prestado um juramento de fidelidade ao pai Quibombo, e o incensavam com thuribulos de crâneos humanos, espargindo sobre as brazas gotas do sangue das aves sacrificadas. As sextas feiras, então, esta seita infernal, e estes novos Thebes, adoravam o "Manipueco", sua divindade, e Joca Rosa, em trajes de sacerdote em frente do idolo toscamente acabado e de feições estrambóticas, casava e baptisava, erguendo saudações sacrilegas a um pedaço de madeira informe! E tudo isto se tem passado na rua do Nuncio, no meio de uma cidade importante e illustrada! Além do Manipueco, muitos outros ídolos se achavam dispersos pelo pagode do novo Sobá, e especialmente pelos aposentos das cubatas. Nesses dias de veneração, os fiéis transpunham o templo, submissos e respeitosos, levando gallinhas, marrecos, leucos, dinheiro e até vinho, que deitavam ante a exaraxala divindade. Apó-Joca Rosa, dirigia a um discurso excitando a superstição e a credulidade nos proseliticos que o acompanhavam, acabando as cerimônias por grandes festejos, com toques, gritos e bailados, em frente daquelle estranha effeição. Vamos ultimar por hoje, porque o espaço de que podemos dispor não comporta a geral descripção que queremos fazer das torpezas e sacrilegios praticados pelo molero Paçô, e então continuaremos amanhã.

(Continua.)

COMMUNICADO.

A inclinação obstinada do bacharel Luiz Duarte Pereira, juiz de direito da infeliz comarca da Laguna para a lucta com todas as autoridades, embora severamente reprimida em outros tempos pelo presidente da provincia Adolpho de Barros, torna a apparecer.

Reconheceu o reinado da violencia. Reproduzem-se os factos de injurias e vingancas objectas da parte do homem da lei!

Em outros tempos foram esmagados os liberaes em nome de um principio e para aniquillar influencias novas na politica. Nem idade, nem posição, nem cargos, nem serviços publicos livraram os liberaes da Laguna.

Tudo fez o velho bacharel á sombra da decreto n. 831 de 2 de Outubro de 1851.

Fez-se o silencio tumular na moderna Varsovia. Mas a liberdade, o direito e a justiça não tinham morrido; andavam fugitivas. Nessa triste epocha o algóz armado do gladio da justiça abateu um povo inerte e cansado de ser martyr.

Retirou-se para a capital o velho bacharel á fim de tomar conta da Chefia da Policia e assessorar o decrépito vice-presidente Neves.

A Laguna suspirou livremente, renasceu a paz, o trabalho, a alegria, a unânime.

Apenas os auroras que atravessavam o oceano traziam os gemidos das victimas que na capital cahirão no cutello do novo Atilla.

Laguna era n Phenix que resuscitava das cinzas do seu martyrio.

Depois foi o juiz de direito Luiz Duarte Pereira ao Rio de Janeiro.

Dizia-se que tal juiz não mais voltaria; triste illusão, enganadora esperanza!

Eil-o na terra, e no espaço já rugia antes da sua chegada o trovão longinquo que prenunciava a tempestade.

Nos ares esvoaçavam os corvos farrujando os destroços. Os homens da grey alçavam as cabeças abatidas até então pela indignação publica.

Nos asseclas do juiz irradiava o contentamento e o povo tornava-se triste e descontentado. Presentia a desgraça. Recordava-se dos horrores da lida passada.

Hoje não são os liberaes as victimas, mas os credores de dinheiro e favores feitos á autoridade ingrata que não sabe regrar seus gastos pela receita e despesa.

A dignidade do homem desce ás vezes abaixo de um nivel inferior á de qualquer criminoso, que a sociedade encarcerou para sua segurança e tranquillidade. Si o dimheirou é a causa principal, suprema, n as perseguições á Manoel Luiz Martins outra não transparece nem pôde ser suspeitada.

Ainda hontem erão tão á unis, andavam de braço dado, banquetevam juntos; hoje ellos transformados em victimas e algóz, credor e devedor, réo e juiz!!

Em tão poucos mezes tão grandes transformações!

Como explicar semelhantes mysterios!!

A opinião publica diz mezza boca que sejam as causas das inimizades pessoas do juiz de direito da Laguna contra todos estes que ham de ser processados, multados, reprehendidos, suspensos pelos provimentos da carreira de 1870.

Tudo se fará á sombra do decreto n. 831 de 2 de Outubro de 1851.

Nesta torção ham de largamente e var-se os odios do juiz e de seus poucos amigos Luiz Vianna, Joaquim Torres, João de Souza.

E o velho bacharel Duarte Pereira impicará alguma sangonia a lei!

Qual o cidadão que pôde desasbradamente repousar á sombra da lei, confiando na sincera e fiel execução de seus preceitos?

Nenhum.

Infelizmente nem o recurso da justa resistencia tem para as demasias e arbitrariedades do juiz, para os excessos de autoridade, embora reagir contra a violencia e a iniquidade seja uma cousa congenita á natureza humana.

E-feramos que não haverá necessidade de que o povo se tumultue. A esse recurso não recorrerá elle, antes cremos que se deixará aniquillar em longo soffrer até que chegue a hora da redempção.

NOTICIARIO.

Por acto de 12 do corrente foi exonerado a bem do serviço publico do cargo de subdelegado de policia da freguezia de Santo Antonio o cidadão Manoel da Rocha Pires, sendo nomeado para substituí-lo o 2.º supplente Lauriano Antonio de Andrade.

Começamos hoje a publicar as noticias sobre o processo do celebre Jaca Roza; ao ler a triste relação de tão escandalosos e revoltantes crimes, sentimo profundamente o perigo a que está exposto o povo pela ignorancia em que é deixado, e pelos innumerables preconceitos que a credulidade gera e a vellecencia esforça-se por conservar e augmentar.

Que sirva esse tremendo exemplo para diminuir a confiança que por ahí tanta merecem, beazelores, entendidos possandeiros etc. já que a experiencia não chega para o desenganço.

Antonio José Rodrigues ex-subdelegado de Garopaba e cabo da companhia de G. N. dessa parochia, tem feito comp diz o posto, uma desgraçada carreira militar. Descobriu elle que na companhia da Garopaba, que é de cavallaria, existiam vagas de alferes, e armando ao futuro e contando com o valor politico e mais o do Pendica, pediu passagem para a companhia da Esouda.

Inlesorido na primeira tentativa, voltou a carga ao Sr. Commandante Superior Interino, que sendo homem de honra e apesar da residencia talvez conceda a passagem requerida, e em breve teremos o Sr. Rodrigues residente em Garopaba proposto para alferes tomo guarda da Esouda.

Dizem que o Sr. Tosta não gosta de interinidades e de subdelegados honvarios. Mas em Garopaba é tida em pouca conta a rigida severidade de principios da S. Ex. O subdelegado nunca está em exorcicio, e sendo tido de saúde, a vara está sempre nas mãos do 3.º supplente. Não seria melhor prescindir do nomeações, e deixar que policiasse a terra o que mais gostasse para a coisa. . . .

A desistencia feita pelo R. M. Padre Livramento á candidatura para deputado provincial, tem augmentado a liberdade no seio do grande e colossal partido da ordem; o tumultuar de pedidos, rogos, imposições, promessas, compromissos, assignaturas, reclamações, censuras, e mais armas empregadas nessa lucta que elles dizem de morte ou de vida, tem traido a população sensata da capital a rir dos homens cordatos reunidos pela harmonia e pela firmeza de caracter.

Os liberaes riem, porque a farça provoca a hilaridade, mas se doem de ver desbaratados os negocios publicos em quanto só se cuida em dar mais um volante a celebre sallinha que tão boa figura fez na sua primeira sessão. Não valia a pena.

Da Laguna tivemos recentes noticias que nos dizem estar aquillo um céu aberto; a tranquillidade de espirito e o contentamento geral, mostram a satisfação intima de que estão gosando os felizes habitantes daquelle encantador torrão, dignamente dirigido pelo illustrado e bondoso juiz, o Dr. Luiz Duarte Pereira.

ULTIMA HORA. Telegramma. (PRUSSIANO.) Do general Pendica ao conde do Nascimento: Nenhuma accão por ora: ha porem grande enthusiasmo em meu exercito,

pela apresentação do Marquez de Guimarães cujo se lha em toda a parte tem sido bem recebida. O Padre Hohenzollern achou-se arrependido do seu passo que deu, retirando sua candidatura, pretende chorar-se n um convento de barbadinhos. Esperamos a victoria esplendida, com a apresentação do Marquez de Guimarães, se porém não me retirar aquella no campo de batalha no dia 20, fique certo que me retirarei do commando do Exército e irei para Porto Alegre com a minha industria, que por aqui já pouco rende.

Pouco desceio agora no proximo balto remeter-me he-lhe os sentimentos de preza e de desamoros para que V. Ex. tome as devidas providencias para a sua captura.

Se as cousas correrem como espero, em 1872 tencimo apre catar-me candidato ao lugar de V. Ex. que sem poder descer de Lagás á caballar, por causa das continuas chuvas que ha de pensar em seu animo, por lá ficará, enquanto eu irei empunhar a voz no reichardt allemão.

O Pombinho, ha cinco dias não me remette as observações do mangrullo; vou para lá transferir outro que melhor sirva.

Talvez va effectivamente occupar esse lugar o nosso amigo velho Creirão.

TELEGRAMMA

(FRANÇEZ.)

De Rochefort ao Sr. Gambetta. Regraei de Tejuas, deixando lá um corpo de exercito e o mando do Cabral-sião. Porto amanhá para a Lagoa. Nenhuma operação definitiva.

COMMERCIAL.

Cambios sob e Berlin 0 1/2 bancario, 0 1/2 particular. Sobre Paris 999 particular 999 bancario.

Metz de S. José.

TELEGRAMMA

DO GENERAL MR. DE GASPARONI AO GENERAL PENICA.

Soubemos da vergonhosa capitulação do Padre Hohenzollern!!

Causou geral indignação no exercito semelhante noticia!

Os francezes terão tomar-nos as posições.

Já pronuncia-se a desercão nos nos-rosos.

O conde Antonio Rodrigues, chegado hontem dos Estados do Sul (Garopaba) apresentou-se no quartel general dos Francezes, e desceradamente capitulou: se sendo me informa um espião -foi-lhe promettido o posto de alferes das guardas.

As nossas avançadas tem sido surprehendidas.

O profecto da policia de cá tem re-reitado heroicamente as imposições de Julio Favre.

Hontem revisite as tropas, e proclamei em nome do Rei Laugeo.

Espero hoje noticias de diversos pontos. De Tours de Garopaba, me dizem que a insubordinação é o desanimo lá tem chegado a um ponto tal, que não é impossivel uma capitulação geral.

Os generaes Castas e Cascoes recebem que Mr. Gambeta os demitta dos postos que occupam.

Brevemente lhe será apresentado o soldado Lino Marco, que posto se tenha sustentado até hoje, apresenta sinais de fraquear.

Acabo de distribuir o santo e a senha, e tenho fé na legitimidade de nossa causa. Veneráveis.

EDITAES.

O Doutor Joaquim Augusto do Livramento, Juiz de Orphãos nesta cidade do Desterro e seu termo por Sua Magestade Imperial a Quem Deos Guarde, etc.

Faço saber que por este juizo de orphãos, de conformidade com o artigo 40 e 41. do Regulamento n. 2-433 de 15 de Junho de 1859, no dia 22 do corrente mez ás 11 horas da manhã á porta do armazem dos artigos bellicos se hade vender a quem mais der, 3 canastras velhas e um bahu de folha, uma capa e um poncho de panno, e mais alguma roupa usada, 2 moedas de ouro de 10\$000 rs. cada uma, pertencente nos expollos dos finados capitães Francisco Coelho Gomes, Luiz Vieira da Costa, e alferes Honorato Carneiro Ribas, fallecidos no extincto hospital militar desta cidade; e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital para ser publicado pela imprensa.

Desterro, 16 de Dezembro de 1870. Eu Vidal Pedro Moraes escrivão de orphãos que o escrevi.

Joaquim Augusto do Livramento.  
—Estava uma estampilha de duzentos reis.

Em cumprimento do officio do Exm Sr. Presidente da provincia, n. 597, manda o Sr. Director fazer publico que, nesta Repartição recebem-se propostas até o dia 20 do corrente, para o fornecimento do sustento aos presos pobres da cadeia d'esta capital no futuro semestre de Janeiro a Junho.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 9 de Dezembro de 1870.

O Chefe de Secção  
Antonio Luiz do Livramento.

**D**E ordem do Illm. Sr. Administrador do Correio faz-se publico que tem de ser arrematada a condução das malas terrestres da Laguna, S. Francisco e Torres. As propostas serão apresentadas nesta Administração no dia 2 de Janeiro p. futuro. Correio Geral em Santa Catharina, 12 de Dezembro de 1870.

O Contador  
Francisco Lourenço Bonilha.

ANNUNCIOS.

A viuva e filhos do fallecido negociante matriculado Jacintho José da Luz, tendo obtido no Juizo Commercial de S. José sentença favoravel contra o seu devedor Manoel José da Silveira, da qual este appellou, protesta contra qualquer contracto que o mesmo faça de seus bens, os quaes pelo facto da sentença lhes ficarão judicialmente hypothecados, ao pagamento da divida na execução.

Outro-sim em garantia da mesma execução protesta annullar em Juizo qualquer alienação, feita pelo devedor posteriormente áquella sentença.

**JORGE CONCEIÇÃO**, comprou por conta do Sr João de Castro Nunes, de Lagos, o bilhete inteiro n. 781, da 4.ª loteria, concedido pelo decreto n. 993, de 22 de Setembro de 1858, em favor da igreja de N. S. da Conceição da Cidade d'Arcajú, na provincia de Sergipe. Desterro, 15 de Dezembro de 1870.

RUA DO LIVRAMENTO N. 3.

Acha-se á venda um bonito sortimento de calçados nacionaes e francezes, por preço commoda a saber: Botinas de pelica com biqueira de verniz á phantasia para homens a 8\$500, ditas lisas de pelica para homens a 8\$000 e 7\$500, ditas de bezerro de Suser de superior qualidade para homens a 8\$500 e 8\$000, ditas de bezerro para homens a 7\$500 e 7\$000, ditas de 2 solas para homens a 8\$500 e 8\$000, ditas de 2 solas para meninos de pé grande a 5\$000 e 5\$500, ditas para meninos de solla e vira a 5\$000, 4\$500 e a 4\$000, ditas brancas inglezas para homens a 6\$000. Acha-se mais um bonito sortimento de botinas para senhoras e meninas, ditas inglezas para meninos tudo por commodo preço, chegadas neste ultimo paquete Desterro, 16 de Dezembro ds 1870.

Silvestre Martins Vianna & Irmão.

Tendo de solemnizar-se no dia 25 do corrente a festa de Nossa Senhora do Parto, com missa cantada, sermão no Evangelho, pelo Revdm. P. João da Costa Pereira, e coroação a noite com sermão, bem como novena na vespera, convido a todos os nossos irmãos e devotos para assistirem a estes actos de religião.

Participo nos nossos irmãos que quizerem satisfazer os seus annuaes, que me acharão no dia da festa, a qualquer hora, no consistorio da mesma irmandade.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora do Parto, 16 de Dezembro de 1870.

O Escrivão  
Candido Melchiales de Souza.

Faço publico que no dia 15 do corrente, haverá lugar na Escola Publica de 1.º gráo do arrayal dos Ratoes, os exames de 5 alumnos da mesma, sendo dos approveds plenamente em ler, escrever, quatro especies em inteiro e doutrina christã. Forão examinadores Illms Srs. Thomaz Francisco Xavier e Antonio Carlos d'Andrade, sendo o referido acto assistido pelo digno Inspector de Distrito o Revdm. Sr. P. José Fabriciano Pereira Sarpa.

Arrayal dos Ratoes, 16 de Dezembro de 1870.

O professor  
Lucio Francisco da Costa.

Mudança de residência.

Luiza Thomazia da Conceição, parteira.

RUA DA PAZ N. 3.

**U**MA familia que pretende retirar-se para fora da Capital, vende por commodo preço alguns objectos proprios para uma casa de familia. Quem os precisar dirija-se a esta typographia que se dirá quem é.

**ABAIXO ASSIGNA-**do querendo acabar com o seu pequeno negocio de fitzendas, vende-as por muito commodo preço; quer a varejo ou por atacado.

Jeronymo de Souza Freitas.

Vende-se a casa na rua do Imperador n. 16; p'ra tratar com José Antonio Vellozo, na rua da Palma n. 11.

LOUIS LANG

CABELLEIREIRO DE PARIS

Tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de abrir uma

CASA DE CABELLEIREIRO  
RUA DO SENADO N. 6

e que espera, pela sua pericia o bom gosto, satisfazer ás pessoas que o honrarem com a sua confiança, tanto para

PENTEAR NOIVAS,

como para

BAILES E SOIRÉES

CORTA CABELLOS E FAZ A BARBA

Salão especial para pentear as senhoras e tingir os cabellos.

Tambem attende a chamados

M. W. COMSETT

Tendo de retirar-se brevemente desta capital, avisa ao publico que continuará até então a tirar retratos photographicos por um systema inteiramente novo e por commodo preço. Pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

RUA DA PALMA N. 6.

VENDE-SE

por commodo preço uma mobilia de casa na rua do José Jacquin, com quintal e agua dentro.

Para tratar-se com

Antonio Cardozo Corleiro.

FARINHA DE TRIGO

Em casa de Mauricio & Filho, vende-se de superior qualidade, muitissimo fresca e por commodo preço.

XAROPE  
TONICO REGENERADOR  
E QUINA E DE FERRO

Do CHAILLET & Co, pharmaceuticos em Paris. Debaixo d'uma forma limpida e agradável, este medicamento reúne a quina, o tónico por excellencia, o ferro, e os dois principaes elementos do sangue. É adaptado pelos mais celebres medicos do Brasil para curar a chlorose, febre pallida, facilitar o desenvolvimento das meninas, e dar ao corpo o vigor necessário ao periodo.

Faz com que desapareçam rapidamente as dores do estomago, as tontas intoleraveis, causadas pela anemia ou a leucorrhéa, e que as senhoras perturbadas e doentes, regula e facilita a gestação, e é recebido com successo para os meninos pallidos, fracos, e com os escrofulosos. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão e contém a vida em pessoas cujo sangue está envenenado pelo trabalho, as doencas, ou as commoções excessivas prolongadas e diffizes. Nunca se fazera esperar os seus bons resultados.

Deposito no Rio-Janeiro, R. Chaves, n. 10, e no Recife, R. S. da Boa-Vista, n. 10. Deposito em São Paulo, R. da Palma, n. 11.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS  
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR  
DE Goudron Concentré  
GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approved por todos os Hospitais de França, Belgica e Espanha como a melhor preparação instantanea e regulada em nome do AGUA DE ALCATRAO

(Duas colheradas grandes liquida por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

É modificado mais secreto das marcas do estomago, dos bronchos e da tosse.

Exige a firma do inventor.

DEPOSITO GERAL  
Rue des Francs-Bourgeois, 47  
EN PARIS.

DEPOSITO no Rio-Janeiro, Falso Dia: Porto Alegre, José de Barros, Ouro Preto, J. V. Welleson, Princesa, Antero Lemos; São-Catharina, P. Schuel.

PASTA Y JARABE  
DE BERTHÉ CON CODEINA

Recomendado por todos los Médicos contra los ROMADIZOS, la GRIPE y todas las IRITACIONES DE PÉCHO.

NOTA. El Jarabe de Codeína, honor muy raro que han sacado muy pocos Médicos, en estos países, acaba de ser registrada como Medicamento oficial del Imperio Francés, lo que hace inutil todo elabano.

AVISO. Una falsificación vituperable, excitada por el buen éxito del Jarabe y de la Pasta de BERTHÉ, nos obliga a recordar que estos productos, tan justamente alabados, no se componen sino en cajas y frascos que llevan la firma del Dr. BERTHÉ.

En Calle de las Escuelas, y Farmacia Central de Francia, 7, Calle de Joze, en París, y en todas las principales Boticas de la America del Sur.

Typ. da «Regeneração» Largo de Palácio n. 32.